



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRARIAS  
DEPARTAMENTO DE AGRARIAS E EXATAS  
CAMPUS IV  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS PRODUTIVOS SUSTENTÁVEIS  
PARA O SEMIÁRIDO**

**DAYARA CEZARIO DA SILVA**

**DIAGNÓSTICO DA AVICULTURA ALTERNATIVA NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ  
DO ROCHA-PB**

**CATOLÉ DO ROCHA/PB  
2021**

DAYARA CEZARIO DA SILVA

**DIAGNÓSTICO DA AVICULTURA ALTERNATIVA NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ  
DO ROCHA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de especialização em sistemas produtivos sustentáveis para o semiárido do Centro de Ciências Humanas e Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em sistemas produtivos sustentáveis para o semiárido.

**Área de concentração:** Zootecnia.

**Orientador:** Prof. Me. Luciano Campos Targino

**CATOLÉ DO ROCHA/PB  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586d Silva, Dayara Cezário da.

Diagnóstico da avicultura alternativa no município de Catolé do Rocha-PB.

[manuscrito] / Dayara Cezário da Silva. - 2021.

27 p. : il. colorido.

Digitado.

Monografia (Especialização em Sistemas Produtivos Sustentáveis Para O Semiárido) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias , 2021.

"Orientação : Prof. Me. Luciano Campos Targino , Departamento de Agrárias e Exatas - CCHA."

1. Comercialização. 2. Diagnóstico. 3. Criação de frangos.  
4. Manejo. I. Título

21. ed. CDD 636

DAYARA CEZARIO DA SILVA

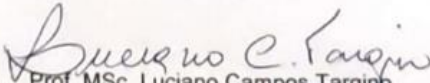
DIAGNOSTICO DA AVICULTURA ALTERNATIVA NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO  
ROCHA-PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Sistemas Produtivos Sustentáveis para o Semiárido do Centro de Ciências Humanas e Agrárias da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em sistemas produtivos sustentáveis para o semiárido.

Área de concentração: Zootecnia.

Aprovada em: 02/02/2021.

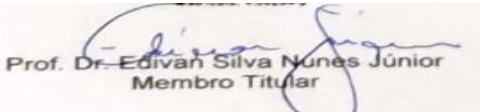
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. MSc. Luciano Campos Targino

---

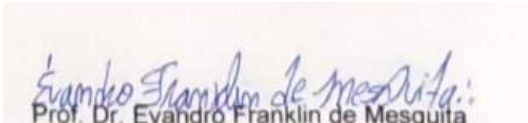
Prof. Me. Luciano Campos Targino (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Edivan Silva Nunes Júnior  
Membro Titular

---

Prof. Dr. Edivan Silva Nunes Junior  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Evandro Franklin de Mesquita

---

Prof. Dr. Evandro Franklin de Mesquita  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por tudo, pela capacidade e por ter me dado saúde pra poder ir até o fim, me dando força e ânimo e coragem pra terminar o curso.

Agradeço a minha família, a meu pai Abinadabes Soares da Silva por te sido um exemplo de coragem e força e também por sempre me incentivar a estudar e a ser alguém na vida.

A minha mãe Alcilene Cezário da Silva por ser uma mulher guerreira e jamais ter desistido de mim, sempre me apoiando e me ajudando em todo.

A minha Irmã Dyanatan Cezário da Silva, pela força e companheirismo que sempre tem me dado.

Aos meus professores, por todo o apoio necessário que cada um me deu, pelas noites em claro que muitos passaram comigo, me ajudando e retirando todas as duvidas que tenha e com toda a humildade e carinho.

Agradeço ao meu orientador Me. Luciano Campos Targino, por ter me apoiado nessa nova fase da minha vida acadêmica, por todo empenho fornecido por ele que mesmo em meio a distancia sempre esteve presente comigo em tudo e por toda a paciência e aprendizado fornecido por ele.

A minha banca que foi composta por Dr. Evandro Franklin de Mesquita e pelo Dr. Edivan Silva Nunes Junior, pelo carinho e aprendizado que eles me repassaram.

Aos meus colegas e amigos por estarem presente em tudo e por me ajudar nos momentos que mais precisei.

Agradeço a todos os produtores que forneceram seus dados em forma de questionário e com toda a experiência me ajudaram a concluir minha pesquisa.

Agradeço a Mara Sinthya de Sousa Martins, que me ajudou como colaboradora na conclusão de minha defesa.

## RESUMO

A avicultura alternativa chegou ao Brasil no início da década de 90, e atualmente ocupa uma fatia de mercado correspondente a aproximadamente 0,5% do mercado avícola industrial. O mercado de frango caipira está em crescimento, uma vez que se trata de um produto considerado nobre em todos os níveis sociais e em toda extensão territorial do país. Porém, a oferta, ainda reduzida, é apontada como responsável pelo preço que chega a superar em quatro vezes o de um frango de granja comum. A ave caipira é aquela proveniente de uma criação cuja alimentação deve ser suprida basicamente por alimentos naturais como pasto, capim picado, insetos, minhocas, etc. Este conceito permanece inalterado; o que mudou foi à qualidade da ave que está sendo criada neste sistema: uma ave melhorada geneticamente, que adquiriu precocidade e potencial de crescimento sem perder as características de rusticidade. Deste novo contexto surgiu o conceito de Avicultura Alternativa, como sendo um sistema ecologicamente correto e socialmente justo de produção de “carne e ovos caipira.” Tipicamente caracterizada como atividade agropecuária relacionada à Agricultura Familiar, a Avicultura Alternativa vem demonstrando crescimento sustentado ao longo dos anos, firmando-se como atividade economicamente promissora, quer como fonte de agregação de renda do agricultor familiar, quer como instrumento de sustentabilidade alimentar, disponibilizando proteína de alta qualidade (carne e ovos) a baixo custo. O manejo na avicultura é de suma importância para o sucesso de criação de frango, muitos aspectos também são levados em consideração como melhoramento genético, nutricional e sanidade, mas, nenhum desses teria sucesso se não fosse o manejo bem feito, que é através desinfecção de um lote para outro no aviário. Com isso, a pesquisa tem como objetivo informar à população a diferença da criação da galinha caipira e da criação industrial, e os diagnósticos para o consumo adequado na região de Catolé do Rocha.

**Palavras-Chave:** Comercialização, Diagnóstico, Criação de frangos e Manejo.

## **ABSTRACT**

Alternative poultry arrived in Brazil in the early 1990s, and currently occupies a market share corresponding to approximately 0.5% of the industrial poultry market. The free-range chicken market is growing, as it is a noble product at all social levels and across the country. However, the offer, still reduced, is considered responsible for the price that reaches four times the price of a common chicken. The free-range bird is one that comes from a creation whose food must be supplied basically by natural foods such as pasture, chopped grass, insects, earthworms, etc. This concept remains unchanged; what has changed is the quality of the bird being bred in this system: a genetically improved bird, which has acquired precocity and growth potential without losing its rustic characteristics. From this new context the concept of Alternative Poultry arose, as an ecologically correct and socially fair system for the production of “free-range meat and eggs.” Typically characterized as an agricultural activity related to Family Farming, Alternative Poultry has demonstrated sustained growth over the years, establishing itself as an economically promising activity, both as a source of income for the family farmer and as an instrument of food sustainability, providing protein of high quality (meat and eggs) at low cost. Poultry management is of paramount importance for the success of chicken farming, many aspects are also taken into account such as genetic, nutritional and health improvement, but none of these would be successful if were it not for the proper handling, which is through disinfection from one flock to another in the aviary. With this, the research aims to inform the population about the difference between free-range chicken and industrial rearing, and diagnoses for adequate consumption in the Catolé do Rocha region.

**Key words:** Commercialization, Diagnosis, Breeding of chickens and Handling.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>15</b>
2.1	<i>OBJETIVO GERAL.....</i>	15
2.2	<i>OBJETIVOS ESPECIFICOS.....</i>	15
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEORICO.....</b>	<b>16</b>
3.1	<i>GALINHAS CAIPIRAS.....</i>	17
3.2	<i>CRIAÇÃO DE GALINHAS CAIPIRA .....</i>	17
3.3	<i>MANEJO.....</i>	18
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>21</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADO DE DISCUSSOES.....</b>	<b>22</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>27</b>
	<b>REFERENCIAS.....</b>	<b>28</b>
	<b>ANEXO.....</b>	<b>30</b>



## 1. INTRODUÇÃO

A avicultura cada vez mais ganha espaço no contexto do agronegócio, sendo uma atividade de sucesso e de suma importância sócio econômica no Brasil (MAPA, 2020). O setor promove vários empregos, beneficiando mais de 4 milhões de pessoas no país, sendo que a maior parte dos empregos gerados é proveniente do mercado internacional. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), no ano de 2019 a produção de frango no Brasil ultrapassou 12 milhões de toneladas, e desse total produzido exportou cerca de 4,382 milhões de toneladas, ocupando assim o segundo lugar no mundo na produção e exportação de carne de frango (SCHMIDT; SILVA, 2018; SEGATO et al., 2019). Este sucesso tem forte relação com os investimentos realizados em melhoria genética e pesquisas relacionadas à nutrição animal, ambiência e manejo sanitário, além do setor de medicamentos face à competitividade do cenário mundial. Estas observações quanto à tecnologia são aplicadas à avicultura industrial quer seja na produção de frango de corte, quer seja na produção de ovos (FIGUEIREDO, 2001).

Uma nova vertente da avicultura foi consolidada com a introdução de um novo conceito de sistema de produção, denominada avicultura “caipira”, e há um grande abismo entre a avicultura industrial é tida como uma atividade de produção caipira independente, no que tange desde a tecnologia empregada até os canais de distribuição presentes em cada atividade (CASTRO JUNIOR, 2005).

A ave caipira é aquela proveniente de uma criação cuja alimentação deve ser suprida basicamente por alimentos naturais como pasto, capim picado, insetos, minhocas, etc. Este conceito permanece inalterado; o que mudou foi à qualidade da ave que está sendo criada neste sistema: uma ave melhorada geneticamente, que adquiriu precocidade e potencial de crescimento sem perder as características de rusticidade. Deste novo contexto surgiu o conceito de Avicultura Alternativa, como sendo um sistema ecologicamente correto e socialmente justo de produção de “carne e ovos caipira” (FIGUEREDO, 2001).

A avicultura alternativa chegou ao Brasil no início da década de 90, e atualmente ocupa uma fatia de mercado correspondente a aproximadamente 0,5% do mercado avícola industrial. O mercado de frango caipira está em crescimento, uma vez que se trata de um produto considerado nobre em todos os níveis sociais e em toda extensão territorial do país. Porém, a oferta, ainda reduzida, é apontada como responsável pelo preço que chega a superar em quatro vezes o de um frango de granja comum. (AGUIAR, 2006).

De acordo com CAIRES (2006), a profissionalização e estruturação das granjas caipiras no Brasil ocorreram no início dos anos 90, quando o consumo de frango caipira começou a tomar o rumo da produção em larga escala. Para Albino (2001), as aves atualmente criadas no sistema alternativo são melhoradas geneticamente, o que permite maior potencial de crescimento, em relação às preexistentes, sem perda da rusticidade.

Nos últimos anos o fato dos consumidores estarem cada vez mais esclarecidos e buscando produtos naturais sem uso de aditivos químicos e com sabor diferenciado e de melhor qualidade, tem contribuído para a expansão da criação de frango caipira no Brasil, tornando o negócio mais rentável (SANTOS,1998),a produção brasileira quase dobrou, passando de 2,3 para 4,2 milhões de toneladas por ano. Hoje se consome 60% mais do que há cinco anos, o que promete altos rendimentos às granjas bem estruturadas de todo o país (GESSULI, 1999).

A criação de galinha caipira pode ser realizada no fundo do quintal ou ainda em sistema semi-intensivo, sendo esta última, diferente da criação tradicional que em sua maioria é escassa de cuidados sanitários, a produção caipira industrial não é completamente desorganizada (SANTOS,1998).

Considerando que a avicultura alternativa é caracterizada como atividade agropecuária relacionada à Agricultura Familiar, essa atividade possui considerável papel de sustentação econômica do país, firmando-se como atividade economicamente promissora, quer como fonte de agregação de renda do agricultor familiar, quer como instrumento de sustentabilidade alimentar, atendendo as demandas do mercado de produção de alimentos, disponibilizando proteína de alta qualidade e provendo diferenciação qualitativa (GESSULI, 1999). Desta forma, esta pesquisa tenciona informar à população os benefícios do consumo da carne da galinha caipira, apresentando a diferença entre a criação industrial e criação de galinhas caipiras; e os diagnósticos para o consumo adequado na região de Catolé do Rocha, como as formas de comercialização de carne e ovos, manejo adequado para a produção e suas características.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL:**

Informar à população os benefícios do consumo da carne da galinha caipira, apresentando a diferença entre a criação industrial e criação de galinhas caipiras; e os diagnósticos para o consumo adequado na região de Catolé do Rocha, como as formas de comercialização de carne e ovos, manejo adequado para a produção e suas características.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar a diferença entre criação industrial e criação de galinhas caipiras;
- Identificar as formas de comercialização de carne e ovos;
- Identificar as características e o manejo adequado para a produção.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

A domesticação das aves é mencionada na antiguidade, 3.246 anos a.C., por Cresus, rei da Lídia, o qual tinha grande interesse por briga de galos. Com o passar dos tempos, as aves eram para os diversos povos, símbolos e oferendas. Entretanto, é difícil determinar, com exatidão, as raças naquele tempo. Sabe-se, no entanto, que as aves de hoje foram obtidas através do cruzamento daquelas (ALBINO 2001).

A avicultura é uma atividade econômica cada vez mais relevante mundialmente. Dentro do complexo brasileiro de carnes, a avicultura é considerada por muitos como sendo a cadeia produtiva mais dinâmica. O desenvolvimento dessa atividade ocorreu a partir do final da década de 1950, nos estados da Região Sudeste, principalmente em São Paulo. As primeiras matrizes foram importadas e desembarcaram no extinto Estado da Guanabara, e em seguida e por ordem, Rio de Janeiro, São Paulo e num segundo momento em Santa Catarina. Na década de 1970, período em que houve profunda reorganização do complexo de carnes no Brasil, a atividade passou a ser liderada pelos estados de Santa Catarina e Mato Grosso, devido à proximidade e como consequência o custo mais baixo dos grãos de milho e soja, principais insumos para a produção de frangos vivos (GRÁFICA MOURA, 2014).

Na Região Norte do País, a criação de galinha caipira na agricultura familiar desempenha um papel muito importante na subsistência e na comercialização de ovos e aves, podendo funcionar como uma renda emergencial ou até como fonte principal de renda do produtor (EMBRAPA, 2004). Os pequenos produtores, em geral, encontram as mesmas dificuldades e não sabe que é possível desenvolver uma criação de galinhas a baixo custo e bastante rentável se somente atenderem às exigências de manejo, sanidade, profilaxia, alimentação, instalações e higiene adequados para uma criação viável. Ao contrário do que o produtor pensa essas exigências não são complicadas nem muito onerosas, e podem viabilizar uma exploração mais rentável (EMBRAPA, 2004).

As galinhas caipiras comumente utilizadas pelos produtores, não têm raça definida, possuindo rusticidade característica, havendo, no entanto, a necessidade de um trabalho de melhoramento genético para produtividade em relação à reprodução, número de ovos e ganho de peso. Existem algumas raças como a *Label Rouge* que tem um desenvolvimento precoce e pode ser utilizada como galinha caipira. (EMBRAPA, 2004).

### 3.1 GALINHAS CAIPIRAS

As galinhas caipiras são originadas a partir daquelas que foram introduzidas no Brasil na época do descobrimento. Como vieram de vários lugares do mundo, apresentam diferentes cores de penas, portes e comportamentos distintos. É comum vê-las sendo criadas soltas nos quintais, ciscando o tempo todo, na busca de insetos, minhocas, plantas e restos de alimentos. Além de adaptarem-se bem ao clima quente são mais resistentes a algumas doenças. Sua carne e seus ovos são muito mais saborosos que os produzidos em granjas industriais e vendidos nos supermercados. Por isso, mesmo sendo mais caras, têm a preferência de muitos consumidores (EMBRAPA, 2004).

### 3.2 CRIAÇÕES DE GALINHAS CAIPIRAS

Na criação são usados os mais variados sistemas, de acordo com as conveniências de cada caso. Todos os processos são bons, desde que o avicultor observe rigorosamente as exigências particulares de cada um. Encontrasse, em nosso meio, o seguinte sistema:

- Criação em pinteiros sobre cama e posteriormente em abrigo definitivo, também sobre cama ou, então, sobre ripado.
- Criação em bateria na fase inicial e a seguir, em abrigo definitivo, com cama ou ripado;
- Criação em abrigo definitivo sobre cama, desde o primeiro dia de vida até a idade de saída aves para o abate.

A criação de frangos e frangas caipiras pode ser para consumo, de galinhas poedeiras de ovos e de reprodutores para produção de pintos. Existe ainda a possibilidade de comercialização de frangas de reposição para produção de ovos. A escolha vai depender do tipo de exploração que o produtor queira realizar, sendo todas elas rentáveis, adequando-se a propriedades pequenas e na agricultura familiar, ou mesmo às de médio e grande porte (EMBRAPA,2004).

### 3.3 MANEJO

O manejo na avicultura é de suma importância para o sucesso na criação de frangos. Muitos aspectos também são levados em consideração como melhoramento genético, nutrição e sanidade, mas, nenhum desses teria sucesso se não fosse um manejo bem feito. O manejo é um dos pontos crítico na avicultura tendo o avicultor importante papel na qualidade de frangos de corte. Na saída do lote deve-se realizar a desinfecção do aviário. Portanto, o manejo pré-abate deve ser realizado de maneira correta para se ter uma otimização do produto final, diminuindo assim as perdas econômicas (FERREIRA, 1993).

O primeiro passo a seguir está a qualidade dos pintinhos, estes devem ser de boa procedência livre de doenças, que tenham sido transportado de maneira adequada onde o tempo de viagem não ultrapasse 12(doze) horas (FERREIRA,1993).

Ainda segundo Ferreira, (1993), antes da chegada dos pintinhos as campânulas devem estar acessas para aquecer o ambiente, a temperatura varia de acordo com a idade. A temperatura começa de 33°C a 35°C e vai abaixando 3°C por semana até que a temperatura chegue a mesma do ambiente. Os comedouros inicialmente serão provisórios ficando no chão para as aves se habituarem onde depois vão ser erguidas no teto com correntes que será regulada no mesmo nível do dorso dos animais.

Serão colocados bebedouros provisórios para que se habituem e após a primeira semana o círculo de proteção será aberto, os bebedouros serão substituídos por outros. Os bebedouros devem ser desinfetados e também fazer a observação se existe algum vazamento, furos ou acúmulo de ração que podem provocar fermentação como também o desenvolvimento de algas tóxicas para as aves. O manejo das cortinas é um cuidado essencial durante toda a criação dos frangos, como a ventilação, temperatura, umidade e exaustão de vapores de amônia ( FERREIRA, 1993).

As cortinas são utilizadas para diminuir o gasto energético, onde não teremos a entrada de corrente de ar frio no interior das instalações onde auxilia no isolamento dos galpões. No aquecimento dos galpões podem ser usados também os tanques de Gás Liquefeito de petróleo (GLP) ou aquecedores a lenha sempre analisando a viabilidade da utilização desses equipamentos. O GLP tem sido utilizado na maioria das regiões por causada.

A ventilação é importante para manter a temperatura ideal para as aves, manter uma boa condição da cama e diminuir problemas respiratórios. Recomenda-se a utilização de uma cama nova, para um reaproveitamento é preciso que o outro lote não tenha apresentado

nenhum problema sanitário. A inspeção dos galpões deve ser feita diariamente para a verificação se existe fungo ou se a cama está umidade quando está estiver úmida por algum vazamento ou chuva coloca a cama nova e cal para ajudar na secagem. A alimentação do frango de corte consiste no principal item de ganho de peso e também aliado a um bom manejo o fornecimento de ração com um excelente valor nutricional e água de qualidade para se ter a hidratação dos pintinhos (FERREIRA,1993). A higiene é essencial para um bom funcionamento da granja onde devemos ser cautelosos para evitar danos (FERREIRA, 1993).

O manejo não só na avicultura, mas em todos os sistemas de criação, é um item indispensável para aperfeiçoar a produção, além de práticas de manejo com os animais e instalações, as mesmas devem sempre passar por manutenções, para assim garantir também o bem-estar para os animais.

Estes pontos devem ser considerados fomentadores da progressão exploratória da atividade avícola no Distrito Federal, haja vista a sua posição espacial e produtiva de grãos, favorecendo uma melhor logística de suprimento na cadeia, com diminuição de custos de transporte e mantendo uma harmonização do fornecimento e da comercialização.

De acordo com Santos (1998), a profissionalização e estruturação das granjas caipiras no Brasil ocorreram no início dos anos 90, quando o consumo de frango caipira começou a tomar o rumo da produção em larga escala.

Para Albino (2001), as aves atualmente criadas no sistema alternativo são melhoradas geneticamente, o que permite maior potencial de crescimento, em relação às preexistentes, sem perda da rusticidade.

Os produtos oriundos da Avicultura Alternativa não têm a pretensão de competir com a avicultura industrial, mas sim preencher um crescente nicho de mercado com produtos originados de um sistema alternativo de produção. E, assim, continuar atendendo satisfatoriamente aos consumidores que exigem uma alimentação mais natural (ALBINO,2001).

A maioria das galinhas criadas era uma mistura de raças, sem controle dos cruzamentos, o que caracteriza até hoje as chamadas “galinhas caipiras”. Após a década de 60, com a introdução da avicultura industrial, a produção e comercialização dos ovos caipiras passou a diminuir, por não competirem com o melhor desempenho das aves e maior grau de tecnificação adotado pelas empresas avícolas (AGUIAR. 2006).

Entretanto, o frango e os ovos caipiras não desapareceram da culinária brasileira, principalmente da mineira. Mesmo a pessoa menos entendida sabe distinguir um frango caipira daquele criado no sistema intensivo (industrial). A criação caipira confere aos seus

produtos características peculiares como carne mais saborosa e os ovos avermelhados. Nesse sentido a procura por essa ave tem sido muito grande, e o valor pago pelos restaurantes no quilo do frango caipira tem atraído alguns pequenos produtores ou mesmo donos de chácaras de finais de semana. (FERREIRA,2004).

Trata-se de um excelente negócio para pequenos e médios proprietários, com ótima rentabilidade, que pode ir da criação à comercialização direta de frango vivo ou abatido, sem intermediário. Nos últimos dez anos, o mercado começou a se interessar novamente por galinhas criadas no sistema caipira e isso tudo tem a ver com a procura de alimentos mais naturais e os movimentos ecológicos, que são contra a criação das aves exclusivamente em gaiolas, adotada no sistema industrial (AGUIAR,2006).

O sistema semi-intensivo ou caipira, que não é estressante como o industrial, fornece à galinha caipira, um ambiente natural e menos contaminado, portanto com menor taxa de mortalidade. Essa atividade se apresenta com excelentes perspectivas, pois se trata de um mercado específico onde o consumidor exige as características tão apreciadas do produto caipira, não se importando em pagar um preço diferenciado. O principal consumidor dos produtos caipiras é o cidadão urbano. Como a oferta dos produtos avícolas tipo caipira é geralmente menor em relação ao seu consumo, os preços costumam ser maiores que os da avicultura industrial (AGUIAR,2006).

Dentre as características de diferenciação do frango alternativo, estão o sistema de produção, as características organolépticas e físico-químicas dos produtos, como apresentado nas tabelas que se seguem. As características organolépticas figuram como as mais importantes no momento da escolha do consumidor entre o produto alternativo e os industriais.

A tendência em consumir alimentos mais naturais e saudáveis advém de uma profunda mudança comportamental dos consumidores, fortemente sustentada nos princípios da medicina preventiva, nas quais as características físico-químicas atuam como forte elemento de tomada de decisão.



#### 4. METODOLOGIA

A metodologia adotada nesse estudo utilizou um desenho descritivo, com abordagem quantitativa, de cunho documental e retrospectivo. Uma pesquisa descritiva tem como objetivo a descrição das características de determinado fenômeno e o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2010). A abordagem quantitativa é aquela que conhece, descreve e interpreta processos, fluxos, pessoas, circunstâncias, situações, acontecimentos, gestos, palavras dentro dos contextos, interações, percepções e complexidades, em que aparecem, com um caráter subjetivo, mas sem perder a clareza e objetividade de uma análise científica (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Os dados foram fornecidos por produtores da cidade de Catolé do Rocha, no total de quatro produtores, podendo comparar as mudanças obtidas e os diagnósticos da criação da galinha caipira na região.

Católé do Rocha é uma cidade do Estado da Paraíba. Os habitantes se chamam catoleenses. O município se estende por 552,1 km<sup>2</sup> e contava com 30 546 habitantes de acordo com o IBGE (2016). A densidade demográfica é de 55,3 habitantes por km<sup>2</sup> no território do município.

Vizinho dos municípios de Brejo dos Santos, João Dias e Riacho dos Cavalos, Catolé do Rocha se situa a 48 km a Norte-Leste de Pombal a maior cidade nos arredores. Situado a 277 metros de altitude, Catolé do Rocha tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 6° 20' 28" Sul, Longitude: 37° 44' 59" Oeste. de 552 km<sup>2</sup>.



FOTO: Mapa do Estado da Paraíba

A presente pesquisa foi conduzida no período de dezembro de 2020 a janeiro de 2021, na cidade de Catolé do Rocha, Paraíba. O método utilizado para obtenção de dados foi em forma de questionário, com 17 questões (APÊNDICE 01). Para a realização do questionário levou-se em consideração assuntos pré-determinados revelando com relação a comercialização de carne e ovos de galinha caipira e o meio que eles produzem no município, os mesmos responderam o questionário de forma objetiva.

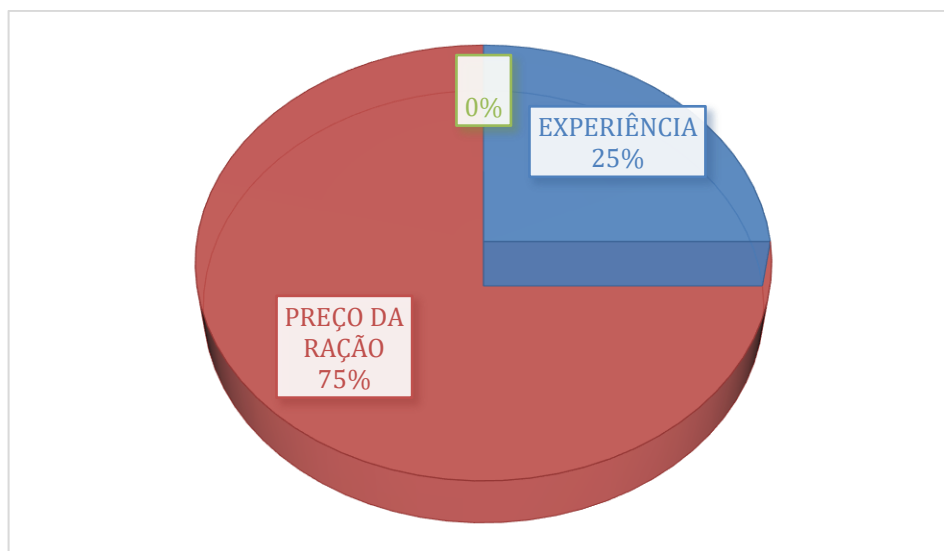
Os seguintes aspectos foram abordados para essa pesquisa: frequência de consumo da carne e do ovo caipira; Local de aquisição da carne e do ovo caipira; aspecto do produto no momento da aquisição; Nível da comparação nutricional dos produtos da avicultura alternativa x os produtos da avicultura convencional; Os diagnósticos da carne e do ovo caipira; Receio do consumo de carne e ovos caipiras por falta de informações.

A análise qualitativa dos dados pesquisados ocorreu a partir dos dados fornecidos pelos produtores, posteriormente, foram organizados em banco de dados eletrônicos por meio de digitação em planilha do aplicativo Microsoft Excel, e apresentados em forma de tabelas e gráfico.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obedeceram às respostas dos quatro produtores. Quando questionados sobre a maior dificuldade em ser um criador da galinha caipira, 75%, correspondendo a 3 produtores, relataram que a essa maior dificuldade na criação de frango caipira seria a mudança (aumentos recorrentes) no preço da ração, que varia a cada mês, ou seja, a aquisição dos produtos com preço acessível, visto que, os insumos utilizados na criação tiveram uma alta substancial no seu valor, proporcionando assim uma reflexão se seria viável a criação. O outro produtor, 25 %, relatou que a maior dificuldade encontrada, além do preço, é ter experiência no ramo da criação, já que técnicas de produção, embora simples, são necessárias, conforme expresso no gráfico 01.

**Gráfico 01:** Dificuldades na criação da galinha caipira

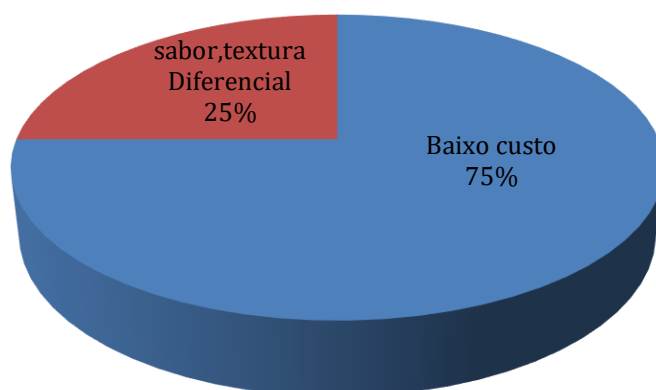


Fonte: Própria da autora, 2021

A maior dificuldade da atividade de criação da galinha caipira, no entanto, está em poder associar o caráter rústico da criação e suas consequências derivativas, com os altos índices de produtividade e eficiência da produção industrial. Este último, confere condições excepcionais de maturação do plantel, possibilitando, por exemplo, o abate com pouco mais de 41 dias. A criação caipira não propicia este ganho, de modo que o tempo de maturação não é menor do que os 70 dias (SEBRAE,2019).

Quando questionados sobre as vantagens e desvantagens de se produzir galinhas caipiras, 03 produtores (correspondentes à 75%) relataram que a maior vantagem se dá pelo fácil manuseio e de baixo custo com instalações, por exemplo, e já a desvantagem é relacionada ao preço da ração, que sempre aumenta. Já para outro produtor, equivalente aos 25% a maior vantagem se dá ao fato de ser um produto diferenciado para a população, por ser uma carne de textura e sabor atrativo, quando comparado a carne de “frango de granja”; Já em relação a desvantagem declarou ser o período de serem produção, por levarem mais tempo do que a galinha/frango “de granja” para chegarem ao seu peso ideal. Um total Correspondendo a 75% dos produtores declarou que tem como desvantagem a comercialização ilegal, ou seja, quando se tem produtores que não fazem parte do ramo (produtores ilegais) e cerca de 25% dos produtores relataram que a maior desvantagem continua sendo o preço da ração que muda quase que mensalmente .conforme expresso nos gráficos 02 e 03:

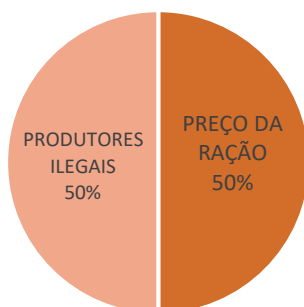
Gráfico 02: Vantagens na criação de galinhas caipiras



FONTE: Própria Autora 2021

Gráfico 03

### Desvantagem na criação de galinha caipiras



Fonte da: própria autora 2021

Considerando que o maior custo de produção é a ração, a conversão alimentar passa a ser o parâmetro de maior importância econômica na criação do frango de corte. A Conversão Alimentar é uma medida de produtividade animal que é definida pelo consumo total de ração, dividido pelo seu peso médio. Os dois índices diretos que têm maior influência no custo de produção são sem dúvida, o peso médio e a conversão alimentos ( SEBRAE, 2019).

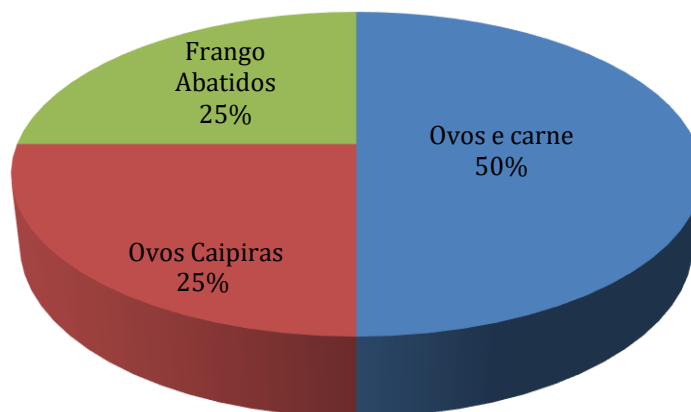
Em relação à comercialização de galinhas caipiras no município de Catolé do Rocha, todos relataram ser boa e promissora, uma vez que não se há muita concorrência, relatando também uma certa preocupação com os “produtores ilegais.”

Quando questionados sobre qual produto seria mais comercial no município de Catolé, todos relataram ser a ave abatida, porém tendo em vista que a comercialização de ovos cada vez mais ganha espaço, elegendo-o também como o produto mais lucrativo.

Através do relato de 02 (dois) produtores a forma da comercialização é por meio de ovos e carne de frango caipiras (equivalente a 50%), já um dos produtores relatou que sua comercialização é só ovos caipiras que equivale a 25%, e o outro produtor, relatou que sua

comercialização é de frangos caipiras abatidos , equivalente a 25%, conforme expresso no gráfico 04.

Gráfico 04: A comercialização do frango caipira na cidade de Catolé do Rocha



Fonte da autora 2021.

O público alvo dos produtores de frango caipira é bem diversificado, segundo o relato dos mesmos.

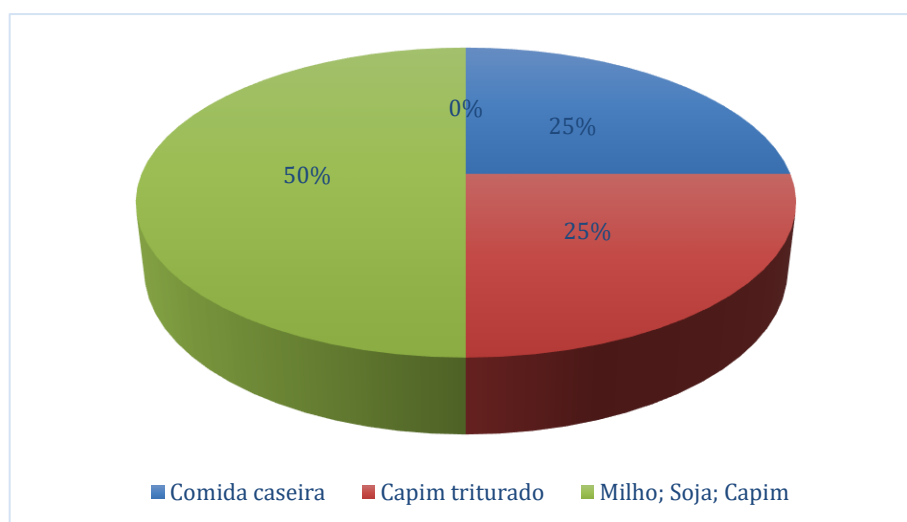
Produtor 01 relatou que o público alvo para a venda de seus produtos são a própria população, sendo que os mesmos procuram esses produtos a domicílio, já os produtores 02 e 03, relataram que vendem seus produtos de porta em porta na própria comunidade, enquanto o 04 produtor informou vender seus produtos para os supermercados da própria cidade.

Para os produtores não existe alguma diferença nutricional entre ovos e carnes caipiras e ovos e carne de frango de granja, relatam que existe diferença no sabor, cor e na textura, se comparado com a galinha de granja, expondo que o maior atrativo no frango caipira é o sabor.

Segundo Ferreira et al., (1999), a carne da galinha caipira além de ser rica em proteínas é, também, fonte importante de energia e de outros nutrientes como vitaminas, minerais e lipídios. A galinha tem uma carne bastante rica em ferro e nas vitaminas do complexo B, em especial niacina (músculo escuro) e riboflavina (músculo claro). A pele é rica em colesterol e seu consumo deve ser limitado.

Todos os produtores trabalham com a raça de galinhas caipiras conhecida popularmente como galinhas caipiras e gogo de sola, com o meio de criação semi confinado, e com uma média de 90 a 100 dias para que os animais atinjam o peso de abate, sendo esse entre 2.5 a 3kg, utilizando alimentação alternativa em suas produções, dois dos produtores utilizam milho, soja e capim triturado, todos misturados na própria propriedade; um outro oferece comida cozida, como arroz cozido, e outro apenas milho e soja (gráfico 05). Quando questionados se a avicultura é a principal renda, três produtores relataram que não, e apenas um que sim.

**Gráfico 05:** Alimentação Alternativa



Fonte da autora 2021

Segundo Barbosa et al., (2007), é importante buscar alimentos alternativos, principalmente protéicos e energéticos, assim como formulações que possam suprir as exigências qualitativas e econômicas da produção da galinha caipira. A produção de aves nesse sistema tem como desafio a produtividade com qualidade, diminuindo os custos com alimentação que representa cerca de 70% do custo de produção das aves.

Os resultados observados na presente pesquisa vão de encontro à literatura, quando segundo Siqueira (2006), a avicultura alternativa tem como principal finalidade produzir carne e ovos o mais natural e menos estressante possível, fazendo com que a carne das aves possua menor teor de gordura e coloração mais avermelhada, proporcionando sabor

diferenciado ao produto. Esse fato também é atribuído à consistência da fibra muscular, em função da maior idade e atividade das aves.

Para Camardelli (2003), o mercado começou a se interessar novamente por galinhas criadas no sistema caipira, e isso se deve à procura por alimentos mais naturais e aos movimentos ecológicos, que são contra a criação das aves exclusivamente em gaiolas, adotada no sistema industrial. Esse fato também se aplica ao contexto de comércio e produção de Galinhas da Angola, uma vez que, de acordo com os produtores cearenses, as aves criadas em sistemas onde as mesmas tenham acesso a pastagens e alimentação alternativa, além de rações, despertam um maior interesse dos consumidores mais exigentes.

## **6. CONCLUSAO**

Conclui-se que, para a maioria dos produtores de Catolé do Rocha, cerca de 75%, a maior dificuldade em se produzir nesse segmento da produção animal, é o aumento constante e crescente no preço da ração.

A forma da comercialização da galinha/frango e dos ovos caipiras vem crescendo na cidade de Catolé do Rocha, tendo em vista que, segundo os produtores, esses itens possuem atrativos peculiares ao segmento, o que garante o escoamento da produção.

O público alvo, segundo os produtores, em sua grande maioria são as donas de casa que são atraídas pela textura e sabor da carne de frango caipira

A atividade da avicultura alternativa apresenta-se como fonte de renda extra ou principal, entre os produtores, dependendo do grau de tecnificação e do tamanho e estrutura do plantel.

## 7. REFERENCIAS

ABPA. Associação Brasileira de proteínas animal. Relatório anual: Produção Brasileira. São Paulo, p 248, 2015.

AGUIAR,A.P.S.de.OPINIAO DO CONSUMIDOR E QUALDADE DE CARNE DE FRANGO CRIADOS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇAO/ Ana Paula Saldanha de Aguiar piracicaba-SP,2006. 70p.il. Dissertação (mestredo)-Escola superior DE AGRICULTURA luiz Queiroz,2006.

ALBINO, L.F.T. **Criação de frango e galinha caipira: avicultura alternativa.** Ed. Aprenda Fácil. 124 p, Viçosa, 2001.

ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. **Produção e manejo de frangos de corte.** Viçosa: UFV, 2012.

CAIRES, C.M. CARVALHO,A.P.de ;CAIRES,R.M. revista eletrônica nutritime,artigo,106v.7,nº02p1169-1174, março/abril2010

CAMARDELLI A.J Normas para frangos caipiras e produção de ovos.2003. <http://www.agricultura.gov.br/sda/dipoa/index.htm> acesso em: 24 de abril de 2015.

CASTRO JUNIOR, W.L. **Características transacionais nos elos da cadeia avícola diante a ocorrência de *hold-up*: um estudo de caso no Distrito Federal.** Dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação multiinstitucional em Agronegócios (Consórcio entre a Universidade de Brasília, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e a Universidade Federal de Goiás), 111 p, Brasília - DF, 2005.

COMEÇANDO a criação, Brasília-DF: EMBRAPA informação tecnologicas; Teresina; Embrapa Meio-Norte, 2004. 17 p (ABC da agricultura família . Criação de galinhas caipiras,1).

Embrapa - Informação tecnologia criação de galinha caipira. Teresina; Embrapa meio Norte,17p, 2004.

FERREIRA,J.M.;SOUZA,R.V.; BRAGA, M.S.; VIEIRA.;E.C. Efeito do tipo de óleo adicionando a dieta sobre o teor de colesterol em parte de carcaça de frango de corte de acordo com o sexo é linhagem. Aqui o brasileiro de medicina veterinária e zootecnia, Belo Horizonte,v.19,n.2, p.189- 193, 1993.

FIGUEIREDO,E.A.P;PAIVA;ROSA P.S; AVILA, V.S TALAMINI;J.D. Diferente denominação é classificação Brasileira de produção alternativas de frango. In: conferência apinco 2001 de ciências e tecnologia avícola,Campina, 2001. Anais Campinas p. 2009 a 222, 2001.

GRÁFICA MOURA. **Avicultura.** Disponível em:  
<http://graficamouramos.blogspot.com.br/2014/08/28-de-agosto-dia-da-avicultura.html>.  
Acesso em: 15 de fevereiro de 2021.



GESSULI, O.P. **Avicultura Alternativa**, Ed. OPG Editores Ltda, Porto Feliz – SP, 1999.

SANTOS, R.A.O. **Criação de frango caipira para corte no sistema de integração**. SEBRAE/DF, 68 p. Brasília, 1998.

SEBRAE 2019- <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/e-book-avicultura-caipira-final.pdf>

SCHMIDT, G.S.; FIGUEIREDO, E.A.P, 2001, produção alternativa de frango de corte.

SIQUEIRA, A.F. Criação, Manejo e Comercialização de Galinhas Caipiras e Ovos. In: PEC Nordeste 2006, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Centro de Convenções, 2006. Acesso em: 22 de julho de 2021. Disponível em:

[http://www.racoesagromix.com.br/textos\\_arquivos/PALESTRA\\_01\\_manejo.pdf](http://www.racoesagromix.com.br/textos_arquivos/PALESTRA_01_manejo.pdf).

## ANEXO



Deposito da ração de criador do município de Catolé do Rocha PB



Aves adultas (galinhas caipiras) pertencentes a criador do município



Aves poedeiras pertencentes a criador do município



Pintos de 01 (um) dia, recém chegados a criatório em Catolé do Rocha PB

### Questionário para os Produtores

1. Na sua opinião, qual é a maior dificuldade para ser um criador da galinha?
2. Quais as vantagens e desvantagens de se produzir galinhas caipiras?
3. Como você avalia o comércio do frango caipira na região de Catolé do Rocha?
4. Na sua opinião, entre ovos e frango abatido, qual o produto mais comercial no município de Catolé do Rocha?
5. Qual o melhor público para comercialização de carne e ovos caipiras, na sua opinião?
6. Na sua opinião, entre ovos e carne de frango caipira, qual é o produto mais lucrativo?
7. Como é a comercialização de francos caipiras de vocês?
8. Na sua opinião, como produtor, existe alguma diferença nutricional entre ovos e carne de frango caipira e ovos e carne de frango de granja?
9. Como é a venda dos seus produtos?
  - a) De casa em casa
  - b) Supermercados
  - c) Feiras Livres

**d) Frigoríficos**

**10.** A sua comercialização dos ovos caipiras são:

- a)** De casa em casa
- b)** Supermercados
- c)** Feiras Livres

**11.** Na sua opinião, Qual o maior atrativo do frango caipira?

- a)** Sabor da carne e dos ovos
- b)** Coloração
- c)** Textura da Carne
- d)** Todas

**12.** Qual a linhagem de pintos utilizados na sua produção?

**13.** Qual o sistema de criação utilizado?

**14.** Com quantos dias em média os frangos estão em ponto de abate?

**15.** Qual o peso em média dos frangos abatidos?

**16.** A avicultura é a sua renda principal?

**17.** Você utiliza alimentação alternativa na sua produção? Quais?